

Índice de Vendas do Comércio

Março 2014

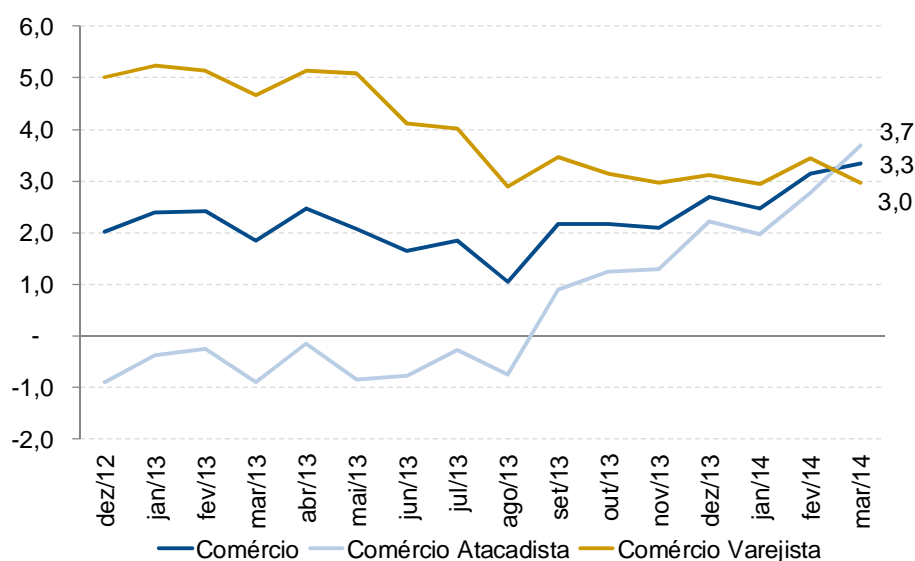
Resultado Agregado

	IVC		IVA		IVV	
	Real	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal
Março 2014 / Março 2013	-1,1	4,2	2,1	8,0	-3,9	0,8
Acumulado no Ano	3,5	8,3	4,7	9,4	2,3	7,1
Acumulado 12 meses	3,3	9,1	3,7	9,5	3,0	8,8

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **março de 2014**, o comércio apresentou queda real de 1,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
 - A contração do comércio é essencialmente explicada pelo comportamento das vendas no varejo, com recuo de 3,9%, justificada pela menor quantidade de dias úteis em março de 2014 em decorrência do Carnaval, ocorrido em fevereiro em 2013, associada a uma dinâmica de expansão mais lenta da economia e redução da confiança dos consumidores no período recente.
 - O comércio atacadista apresentou expansão real de 2,1% no comparativo com março/2013. A inflação no atacado superou a inflação no varejo.
- No **acumulado do ano**, o comércio apresenta expansão real (3,5%), estimulada pela expansão do comércio atacadista (4,7%). O comércio varejista apresenta um desempenho mais tímido, apresentando expansão de 2,3% nessa base de comparação.

Taxa de Crescimento (%) do Acumulado em 12 Meses



Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **12 meses**, o comércio cresce 3,3%, também justificado pelo desempenho do comércio atacadista (3,7%).
 - O comércio atacadista tem apresentado aceleração no acumulado em 12 meses, revertendo a contração verificada nessa base de comparação durante grande parte do ano de 2013.
 - A base de comparação deprimida ajuda a explicar o comportamento do setor nos últimos meses.
 - O comércio varejista apresenta estabilidade no acumulado em 12 meses em torno de 3,0%, desde meados de 2012.
 - O comércio varejista cresce sustentado pela expansão da massa de salários, que apesar de se expandir a taxas elevadas na média em 12 meses, mostra sinais de desaceleração na comparação com o mesmo período do ano anterior.
 - O crédito crescendo a taxas mais lentas que em períodos anteriores e a inflação ao redor dos 6,0% na média em 12 meses, há vários meses. também contribuem para conter a expansão das vendas do comércio varejista.

Atividades

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Jan	Fev	Mar	No Ano	12 Meses
Comércio Atacadista	3,2	9,4	2,1	4,7	3,7
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-0,1	5,4	1,0	2,0	-0,6
Combustíveis	5,6	15,1	8,4	9,5	11,1
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	8,0	23,0	10,2	13,3	10,7
Material de Construção, Madeira, Ferragens e Ferramentas	2,8	13,5	0,0	5,2	7,5
Artigos de Usos Pessoal e Doméstico	3,2	12,1	-0,1	4,7	3,4
Produtos Intermediários Industriais	-0,9	-0,7	-6,5	-2,6	2,7
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	5,2	5,6	-0,3	3,4	17,0
Mercadorias em Geral (Outros)	-1,9	1,6	-6,0	-2,2	-1,4

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **março de 2014**, entre as 8 atividades pesquisadas do comércio atacadista, 4 apresentaram expansão. Destaque para Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (10,2%) e Combustíveis (8,4%). A principal queda foi registrada no setor de Produtos Intermediários Industriais (-6,5%) e de Mercadorias em Geral (-6,0%).
- No **acumulado do ano**, destaque também para Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (13,3%).
- Em **12 meses**, entre as 8 atividades pesquisadas do comércio atacadista, apenas 2 apresentaram redução. Destaque para a queda das vendas no atacado de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (-0,6%) devido sua grande relevância para o setor.

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Jan	Fev	Mar	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista	3,7	8,0	-3,9	2,3	3,0
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	4,1	5,1	-6,1	0,7	0,9
<i>Hipermercados e Supermercados</i>	3,5	4,3	-6,5	0,1	0,2
Combustíveis e Lubrificantes	5,7	16,1	6,4	9,1	8,1
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	1,8	10,3	-12,3	-0,8	2,4
Materiais de Construção	4,5	11,4	6,2	7,2	6,8
Tecidos, Vestuário e Calçados	-1,5	6,0	-10,3	-3,1	2,1
Móveis e Eletrodomésticos	14,9	8,8	-2,7	6,9	2,2
<i>Eletrodomésticos</i>	15,9	11,3	5,3	10,9	1,1
<i>Móveis e Artigos de Colchoaria e Decoração</i>	13,4	1,6	-19,4	-2,4	-1,0
Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos	4,6	6,2	2,4	4,3	3,8
Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação	-6,3	-4,7	-15,6	-9,3	-1,1
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	-1,6	-1,4	-4,0	-2,3	1,2

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **março de 2014**, entre as 9 atividades pesquisadas do comércio varejista, apenas 3 apresentaram expansão: Combustíveis e Lubrificantes (6,4%) , Materiais de Construção (6,2%) e Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (2,4%) .
 - Entre as atividades que apresentaram redução, destaque para o comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-12,3%) que devido sua influência no indicador agregado foi a atividade que mais contribuiu para a queda do indicador nessa base de comparação.
 - Produtos Alimentícios, Bebida e Fumo (-6,1%) também por sua grande influência no resultado agregado, determinada essencialmente pelo comportamento da sub-atividade Hipermercados e Supermercados (-6,5%) igualmente contribuiu de maneira significativa para a queda do indicador.
- No **acumulado do ano**, entre as 9 atividades pesquisadas do comércio varejista, 4 apresentaram redução, com destaque para Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (-9,3%).
 - O crescimento mais significativo é de Combustíveis e Lubrificantes (9,1%), nessa base de comparação, e de Materiais de Construção (7,2%).
- Em **12 meses**, apenas 1 atividade, Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação registrou redução (-1,1%), que associada à sua pequena participação no indicador do comércio varejista, praticamente não exerceu efeito sobre o IVV.
 - O maior crescimento nessa base de comparação foi de Combustíveis e Lubrificantes (8,1%). Em todas as bases de comparação, a atividade é fortemente influenciada pela dinâmica de crescimento dos preços, que se mostra inferior à média da economia.

Mesorregiões

- Em **março de 2014**, apenas duas mesorregiões apresentaram expansão. Considerando o poder de influência no indicador do Estado, destaque para a queda de 1,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior da Região Metropolitana da de Porto Alegre.
 - O resultado da Mesorregião Porto Alegre é explicado principalmente pelo comportamento do comércio varejista, com destaque para a contribuição negativa do comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios – atividade que no atacado apresentou expansão nessa base de comparação.
 - As mesorregiões Nordeste (-3,1%) e Sudeste (-2,5%) apresentaram as reduções mais significativas.
- No **acumulado do ano**, todas as mesorregiões tiveram expansão nas vendas do comércio. O maior crescimento foi na Região Metropolitana de Porto Alegre (4,2%) e o menor na Centro Ocidental (2,1%). Em ambas as regiões o setor de destaque nessa base de comparação foi o comércio atacadista.
- Em **12 meses**, todas as mesorregiões tiveram expansão nas vendas do comércio. O maior crescimento foi na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre (4,1%), estimulada pela recuperação do atacado. A menor expansão foi na registrada na mesorregião Sudoeste (1,1%), prejudicada pelo desempenho negativo do atacado na região.

IVC - Mesorregiões	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Jan	Fev	Mar	No Ano	12 Meses
Noroeste Rio-Grandense	2,6	6,7	0,6	3,2	2,5
Nordeste Rio-Grandense	3,1	7,4	-3,1	2,3	2,2
Centro Ocidental Rio-Grandense	2,0	5,4	-0,6	2,1	2,9
Centro Oriental Rio-Grandense	2,5	7,5	-0,4	3,1	3,1
Metropolitana de Porto Alegre	4,3	10,5	-1,3	4,2	4,1
Sudoeste Rio-Grandense	2,4	5,6	0,1	2,6	1,1
Sudeste Rio-Grandense	2,8	7,4	-2,5	2,3	3,5

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Municípios

IVC - Municípios	MÊS/GUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Jan	Fev	Mar	No Ano	12 Meses
Bagé	4,0	10,4	1,6	5,1	-1,5
Bento Gonçalves	3,0	8,7	-2,1	2,9	3,0
Camaquã	3,2	9,3	-2,0	3,2	3,0
Canela	6,7	6,7	-1,4	3,7	4,8
Canoas	4,1	12,0	2,3	5,9	7,6
Carazinho	3,5	1,0	-4,1	0,4	2,1
Caxias do Sul	1,4	5,8	-4,4	0,7	2,2
Cruz Alta	10,9	8,4	5,6	8,4	0,3
Erechim	2,8	9,3	2,1	4,6	2,5
Gramado	3,8	7,6	0,4	3,7	2,1
Ijuí	-4,0	5,5	1,5	0,8	0,7
Lajeado	0,7	6,6	-3,4	1,0	2,8
Montenegro	0,4	7,6	-6,3	0,2	1,2
Novo Hamburgo	-0,2	5,4	-6,6	-0,8	0,0
Osório	0,7	3,4	-7,0	-1,1	2,6
Passo Fundo	0,2	7,4	-0,2	2,2	3,0
Pelotas	0,8	4,7	-7,1	-0,8	2,8
Porto Alegre	2,9	9,5	-5,6	1,8	1,4
Rio Grande	5,4	11,4	2,9	6,3	4,8
Santa Cruz do Sul	5,0	10,0	0,8	5,1	3,3
Santa Maria	3,8	6,8	-1,0	3,0	5,1
Santa Rosa	0,6	6,1	-0,6	1,9	0,9
Santana do Livramento	3,2	4,8	-2,2	1,8	1,5
Santiago	4,8	3,8	-4,3	1,3	2,6
Santo Ângelo	-0,9	2,1	-4,8	-1,3	-1,6
São Borja	-6,3	-2,2	-7,9	-5,6	-2,9
São Leopoldo	4,7	9,3	-1,5	3,9	5,3
Taquara	6,7	11,4	-0,6	5,5	9,2
Uruguaiana	1,2	2,1	-2,8	0,1	2,0
Vacaria	4,7	6,6	-5,3	1,9	0,9

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.